

EDUCAÇÃO E A POLÍTICA: CONCEITOS QUE NÃO SE SEPARAM

Maria Clara Pereira Santos, Mestranda em Educação pela UFRN

Resumo:

Este artigo pretende, por meio de uma reflexão bibliográfica preliminar, tanto discutir a relação da educação e da política em um sentido mais amplo, como também analisar quais os fatos que entrelaçam a educação, a política e a democracia. Buscou-se demonstrar teoricamente que é só por meio da educação não despolitizada que o indivíduo civil torna-se sujeito do poder que emana de sua cidadania em uma organização social democrática, sendo por meio desse processo do tornar-se sujeito do poder que o homem social constrói seu processo de libertação de ser mais de si mesmo. Contudo, problematiza-se a partir de uma metodologia histórico-materialista como uma escola despolitizada gera um processo oposto desse sujeito do poder, uma vez que tem como objetivo a reprodução do sistema de opressão onde se deve manter a estrutura oprimido/opressor, produtor/retentor da produção como sustentáculo da lógica social. Essa forma torna-se um espaço de formação, instrução, mas não de educação para a libertação, para o esclarecimento, o que a tornaria mais humanizadora, mais democrática. Essa forma de educar instruindo-se e especializando-se nega ao homem seu poder de buscar ser mais; de, ao se compreender como ser inconcluso, buscar, pelo domínio do conhecimento e da cultura, esclarecer-se, tornar-se responsável, consciente, sujeito do poder, libertador de si e consciente da importância do processo de libertação do todo, e, por isso, construtor de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO; POLÍTICA; DEMOCRACIA; SUJEITO DO PODER.